



PREVALÊNCIA E FATORES QUE ESTÃO ASSOCIADOS À INATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS RESIDENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2020

Alan de Jesus Pires de Moraes, Taís Ferreira M. Santana, Jheovana Evelyn Roberta Gutterrez Batalha, Ericka Luana Silva

Educação Física - Educação Física

O estudo da inatividade física em adultos no Brasil é crucial para compreender os impactos na saúde pública. Essa análise permite identificar padrões de comportamento sedentário, informar políticas de promoção da atividade física e combater doenças relacionadas, promovendo um estilo de vida mais saudável. Objetivo: Analisar a prevalência de inatividade entre os diabéticos. Metodologia: É um estudo epidemiológico observacional transversal. Estudo com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), coletado no ano de 2017, com 5.596 pessoas com hipertensão arterial, residentes nas três capitais do Sul do Brasil. Resultados: A prevalência de inatividade física entre os participantes do estudo foi de 30,70% e houve associação com significância estatística com: sexo masculino (RP: 0,91 ; IC: 0,84-0,98; $p = 0,017$), faixa etária de 25-34 anos (RP: 0,38; IC: 0,22-0,67; $p < 0,001$), de 35-44 anos (RP: 0,40; IC: 0,30-0,54; $p < 0,001$), de 45-54 anos (RP: 0,47; IC: 0,40-0,55; $p < 0,001$), de 55-64 anos (RP: 0,55; IC: 0,50-0,61; $p < 0,001$), ter união estável (RP: 0,81; IC: 0,67-0,97; $p = 0,016$), ser viúvo (RP = 1,47; IC : 1,34-1,60), ter até ensino médio (RP= 0,60; IC: 0,54-0,68), ter ensino superior ou mais (RP: 0,52 ; IC: 0,46-0,60 ; $p < 0,001$), cor de pele branca (RP: 1,20; IC: 1,02-1,40; $p = 0,021$), com obesidade (RP: 1,23; IC: 1,13-1,34; $p = <0,001$), com hipertensão arterial (RP: 1,34; IC: 1,22-1,47; $p <0,001$), e com saúde ruim (RP: 1,63; IC: 1,49-1,80; $p <0,001$). Conclusão: Os inativos fisicamente foram pouco mais de um terço da população estudada. Está associado com a maior prevalência de inatividade física: ser viúvo, cor de pele branca, ser obeso, ter hipertensão arterial e considerar a sua saúde ruim. E está associado com a redução da inatividade física ser do sexo masculino, estar entre a faixa etária de 25 a 64 anos, ter maior escolaridade e viver em união estável. Os resultados desse estudo podem ajudar a subsidiar políticas públicas de promoção, vigilância e atenção à saúde no Sistema Único de Saúde e em programas não governamentais da mesma ordem.

Palavras-chave: Inatividade Física; Saúde; Epidemiologia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI